

**Trabalho do Asylo Colonia Cocaes - Departamento de
Prophylaxia da Lepra - S. Paulo**

**TRATAMENTO DAS ULCERAS DE LEPROSOS
E DAS SUAS MANIFESTAÇÕES DOLOROSAS**

COSTA VALENTE, Edison

Dermatologista do Asylo C. Cocaes
(D. P. L. S. Paulo)

Em melados de Agosto do corrente anno, apresentou-se ao nosso ambulatorio, o doente B. Gomes, para pedir lhe fosse dado allivio ás dores intensas de que era portador, em consequencia de uma ulcera muito antiga, datando de dois annos mais ou menos e localisada na perna esquerda.

Como já tivessem sido empregados varios medicamentos, quer em applicações locaes, quer em injeccões e sempre com resultados pouco satisfatorios, resolvemos lançar mãos de um meio que nos occorreu á memoria, em vista da leitura que fizemos acerca de um trabalho de CALATAYUD, (Silvério Gallego), intitulado "Un tratamiento eficaz de las ulceras leprosas".

Tinhamos em mira, com esse recurso, procurar a cicatrização da ulcera, dando assim, indirectamente, o allivio esperado pelo doente. Determinamos fosse applicado 1 cc. do Antileprol em infiltrações intradermicas ao redor da ulcera, seguindo rigorosamente a orientação e technica do referido autor.

No dia seguinte, ao examinarmos de novo o paciente, verificamos que elle se apresentava alegre e satisfeito, tendo das dores apenas a lembrança.

Deante desse successo inesperado, resolvemos desenvolver esse tratamento em maior escala. Para isso, tomamos um grupo de 10 doentes, todos elles portadores de ulceras dolorosas, antigas e tambem rebeldes aos outros tratamentos.

Receberam elles infiltrações de Antileprol, variando a dóse, entre 1 a 3 cc. conforme a extensão das mesmas.

Quasi todas foram beneficiadas entre um a quatro dias, porisso que, as dores ou desapareceram completamente ou ficaram muito attenuadas.

Em outro grupo de 9 doentes, das mesmas condições, isto é, portadores de ulceras dolorosas, antigas e rebeldes, determinamos identicas infiltrações nas doses acima referidas, substituindo, porém, o Antileprol por estheres ethylicos de chaulmoogra creosotados.

O resultado obtido foi mais ou menos igual ao do primeiro grupo: ausencia ou diminuição de dores.

Finalmente, em um terceiro grupo de 9 doentes, desta vez escolhidos dentre os ulcerosos que não accusavam dor, mandamos applicar uma serie de Antileprol e 15 dias após, outra de estheres creosotados, observando sempre as doses já descriptas.

CALATAYUD, applicou essas infiltrações, buscando tão somente o effeito curativo das ulceras, chegando até a affirmar a completa cicatrização de quatro deltas em um só doente, após seis dias de praticadas essas infiltrações.

Até hoje, decorridos quasi quatro mezes, verificamos só duas ulceras inteiramente cicatrizadas e isso se deu, passados mais ou menos 40 dias, do inicio das infiltrações. (observ. 7 e 21).

O resultado satisfactorio, benefico e inesperado, tivemos oportunidade de verificar nas manifestações dolorosas. Estas cediam no mesmo dia ou nos dias seguintes, quer diminuindo de intensidade, quer desaparecendo por completo.

E' verdade que em 10 casos, tivemos no momento das infiltrações, augmento de dores, porém, logo em seguida ellas entraram em declinio. (observ. 3, 5, 7, 10, 11, 12, 17, 18, 20, 24). Em um só caso, não conseguimos attenuar as dores com as primeiras infiltrações; fizemos nova applicação e o doente foi favorecido. (observ. 4).

Verficamos que vazios pacientes, passados um, dois, tres ou mais dias, accusaram novamente dores. Insistimos nas infiltrações e as dores cederam. (observ. 2, 3, 5, V, 9, 14, 15, 17, 18). O nosso primeiro observado (B. Gomes) chegou a tomar seis series e em todas ellas o resultado foi sempre favoravel.

Em outros, (do grupo das ulceras não dolorosas) notamos em tres casos, a presença de dores, as quaes cessaram com a applicação de novas infiltrações. (Observ. 23, 27, 28).

Notamos tambem que nas ulceras, quando se iniciavam as melhoras, a cicatrização não era accelerada ao receberem novas infiltrações e achamos mesmo, não se dever fazel-as de novo, a não ser quando houver dores, pois quer-nos parecer que applicações cons-

tantes prejudicam, ás vezes, a marcha da cicatrização, como podemos verificar em alguns casos. (observ. 1, 4, 6, 10, 14, 22, 28).

Nos tres grupos, applicamos de tres a seis series de infiltrações, com espaço de entre 6 a 35 dias.

Retiramos de todas as ulceras, farto material para pesquisa de bacillo de Hansen e só encontramos dois casos positivos, sendo que um com 4 cruces e outro com 2 bacillos (observ. 3, 17).

Fizemos as infiltrações; seguindo a technica do referido autor que consiste em se "praticar varias injeccões intradermicas, em corõa, ao redor da ulcera, deixando um espaço de uns 3 mms. entre o bordo da ulceração e a linha das injeccões".

Em um caso apenas, verificamos reacção local inflammatoria, (descripta por Calatayud) acompanhada de dores, tendo ainda se ulcerado os pontos infiltrados. Com novas applicações, tivemos os mesmos resultados e porisso suspendemos o tratamento, (observ. 10).

As outras reacções locaes havidas, foram manifestadas por augmento de dores mais ou menos passageiro, conforme já descrevemos acima. Tivemos ainda, um caso de sensação de formigamento ao redor da ulcera, porém, só nas duas primeiras applicações. (obs. 8.).

Um grande inconveniente allegado por CALATAYUD, é o prurido consideravel accusado pelos doentes no ponto das infiltrações. Em nossas 28 observações que aqui publicamos e em varias outras que tivemos no ambulatório de Cocaes, só o encontramos em dois casos, sendo que em um delles foi pouco intenso. (observações 22 e 23, do grupo das ulcerações não dolorosas).

Foi este o facto que nos levou a observar um grupo de 10 doentes com infiltrações de Antileprol, outro de 9 doentes, com os estheres ethylicos creosotados e um outro ainda, tambem de 9 doentes, com infiltrações de Antileprol no inicio, e estheres creosotados em seguida, para poder, assim, obter melhor comprovação. Nos dois primeiros grupos, só escolhemos pessoas portadoras de ulceras muito dolorosas e no terceiro, com ausencia absoluta de dor.

Não encontramos differença apreciavel nesses tres grupos, como se deduzirá das observações annexas e acreditamos serem estas, sufficientes, para evidenciar a vantagem de se applicar correntemente esse methodo de tratamento. Demais, como escreveu Goethe, "nas coisas scientificas é necessario commnunicar publicamente cada experiencia isolada, cada simples supposição, sendo altamente aconse-

lhavei não erigir um edificio scientifico antes que o plano e os materiaes já sejam amplamente conhecidos e já tenham sido julgados e escolhidos."

1. ° GRUPO (Antileprol)

Observ. 1

B. Gomes II. 20 annos, branco. Prompt. 5954. Forma mixta.

Data da observação: 20-8-936.

Ulceras profundas, datando de 2 annos mais ou menos, localizada na perna esquerda, 1|3 inferior, face externa. Sente muitas dores por todo o membro inferior, sobretudo na ulcera.

20-8 — 1 cc. Antileprol.

21-8 — Nenhuma reacção local. Dores desaparecidas em todo o membro inferior desde o dia da applicação. Ulcera sem alteração.

25-8 — Accusa novas dores por todo o membro e na ulcera.

26-8 — Accusa novas dores por todo o membro e na ulcera.

26-8 — 1 cc. Antileprol.

29-8 — Nenhuma reacção local. Dores desaparecidas logo após as infiltrações. Ulcera sem alteração.

1-9 — Durante a noite passou a ter novamente as dores. Ulcera sem alteração.

2-9 — 2 cc. Antileprol.

3-9 — Nenhuma reacção local. Dores novamente desaparecidas.

12-9 — *Dores ainda ausentes*. Ulcera está mais limpa e em cicatrização.

30-9 — Algumas dores ha alguns dias. Ulcera em grande melhora.

1-10 — 2 cc. Antileprol.

16-10 — Dores desaparecidas no dia seguinte. Ulcera em francas melhoras.

4-11 — Ha cerca de 10 dias o doente nota que a ulcera vae augmentando, aos poucos, de tamanho. Do res um pouco accentuada.

5-11 — 2 cc. Antileprol.

14-11 — Dores desaparecidas no dia seguinte. Ulcera estacionada.

29-11 — Novas dores ha cerca de 10 dias.

30-11 — 2 cc. Antileprol.

3-12 — Dores desaparecidas no dia seguinte. Ulcera estacionada.

Observ. 2

J. P. Oliveira. 17 annos, pardo. Prompt. 2925. Forma mixta.

Data da observação: 26-8-936.

Úlcera superficial, sangrando e suppurando muito Attinge 1|3 inferior e anterior da perna direita. Mede cerca de 5 cms. x 8 cms. É muito dolorosa. Data de 3 mezes apenas (recidiva) tendo estado cicatrizada outros tres mezes.

26-8 — 3 cc. Antileprol.

29-8 — Nenhuma reacção local durante as infiltrações. Melhoras accentuadas das dores logo em seguida.

1-9 — Continua alliviado das dores. Úlcera sem alteração.

2-9 — 3 cc. Antileprol.

3-9 — Nenhuma reacção local a não ser á noite cm que sentiu uni pequeno augmento de dores. Hoje nada mais sente.

12-9 — As dores continuam desapparecidas. Úlcera em melhoras.

30-9 — Tem sentido novamente algumas dores.

1-10 — 2 cc. Antileprol.

16-10 — Nenhuma reacção local. Dores desaparecidas desde as infiltrações. Úlcera em melhoras francas.

4-11 — Dores continuam ausentes. Úlcera em melhoras.

5-11 — 2 cc. Antileprol.

14-11 — Nenhuma dor. Úlcera quasi cicatrizada.

Observ. 3

A T. Garcia, 21 annos, branco. Prompt. 5743. Forma mixta.

Data da observação: 26-8-936.

Das úlceras, datando de 5 a 6 annos, localisadas na perna direita, uma na face externa, 113 medio, medindo ems. 2x2 e a outra na face posterior. tambem no 113 metro, medindo ems. 2x3. No inicio era uma só úlcera depois de alguns tempo dividiu-se em duas. São morto dolórosas, sangram e suppuram muito.

26-8 — 3 cc. Antileprol.

29-8 — Durante as applicações sentiu apenas ligeiro augmento de dores e isso durante só meia hora. Logo depois melhoraram muito.

1-9 — Desde hontem têm doído um pouco mais. Ambas diminuiram de tamanho.

2-9 — 3 cc. Antileprol.

3-9 — Sentiu poucas dores durante as infiltrações, Porem á noite toda, a perna doía muito. Úlcera no entanto, em grandes melhoras.

12-9 — Dores quasi ausentes ha alguns dias. Úlceras em melhoras.

30-9 — Dores desapparecidas ha dias. Úlceras ainda em melhoras.

1-10 — 2 cc. Antileprol.

16-10 — Ligeira dor quando recebia as infiltrações. Úlceras muito pequenas.

4-11 — Accusa algumas dores.

5-11 — 2 cc. Antileprol.

14-11 — Ligeira reacção dolorosa na occasião das infiltrações. No dia seguinte as dores melhoraram e assim ficou durante cerca de oito dias passando a sentir abruma dor. *Ulc. pequen.*

15-11 — 2 cc. *Antileprol.*

18-11 — As dores desapareceram no dia seguinte.

Observ. 4

J. Pereira, 25 anos, branco. *Prompt*, 11.161. Forma N.m.a.

Data da observação: 26-8-936.

Ulcera datando de 10 annos, localisada na face externa, 1|3 inferior da perna esquerda e attingindo um pouco a face anterior. E' superficial, sangra, supura e é muito dolorosa á noite.

26-8 — 2 cc. *Antileprol.*

29-8 — Não houve nenhuma reacção local durante as infiltrações.

Continuam as dores nocturnas.

1-9 — As dores continuam e a ulcera não teve alteração.

2-9 — As dores continuam e a ulcera não teve alteração.

2-9 — 2 cc. *Antileprol.*

3-9 — Nenhuma reacção local. Continuam as dores. Ulcera sem alteração.

12-9 — Dores muito diminuidas ha já alguns dias. Ulcera tambem melhorando.

19-9 — Dores ainda melhoradas e ulcera em franca cicatrização.

1-10 — 2 cc. *Antileprol.*

6-10 — Dores ausentes desde o dia das infiltrações. Ulcera estacionada.

4-11 — Nenhuma dor. Ulcera ainda estacionada.

5-11 — 2 cc. *Antileprol.*

14-11 — A's vezes sente um pouco de dor, porém attenuadas. A ulcera peiorou um pouco.

Observ. 5

A. Graciano. 59 annos, branco, *Prompt*. 1667. Forma mista.

Data da observação: 26-8-936.

Ulcera superficial, medindo cms. 3x5. localisada no maleolo externo da perna esquerda, datando de 3 1|2 annos. E' muito dolorosa e supura um pouco.

26-8 — 2 cc. *Antileprol.*

29-8 — No dia da applicação teve dores locaes augmentadas apenas no momento das infiltrações. Passou os dias 27 e 28 completamente sem dores. A' noite de 28 ellas voltaram e hoje ainda permanecem. A ulcera não foi influenciada.

1-9 — Dores desaparecidas, Ulcera sem alteração.

2-9 — 2 cc. *Antileprol.*

3-9 — Nenhuma reacção local.

12-9 — A's vezes tem sentido pequenas dores. Ulcera sem alteração.

19-9 — Ha, tres dias as dores voltaram com a mesma intensidade anterior. A ulcera se apresenta em melhoras.

30-9 — Continuam as dores. Ulcera em francas melhoras.

1-10 — 2 cc. Antileprol.

16-10 — Dores desaparecidas logo no dia seguinte das infiltrações. Ulcera continua melhorando.

4-11 — Dores ausentes. Ulcera melhorando.

5-11 — 2 cc. Antileprol,

14-11 — Dores ainda ausentes. Ulcera quasi cicatrizada.

Observ. 6

F. R. Luz. 51 annos, branco, Prompt. 10.482. Forma mixta.

Data da observação: 26-8-936.

Ulcera profunda, datando de 4 mezes, na perna direita, face posterior, occupando todo o 113 inferior. Suppura muito, sangra e é tambem muito dolorosa.

26-8 — 2 cc Antileprol.

29-8 — Nenhuma reacção local durante as infiltrações.

Sentiu logo grandes melhoras nas dores.

1-9 — Dores desaparecidas. Ulcera sem alteração.

2-9 — 2 cc. Antileprol.

3-9 — Nenhuma reacção local. Continua sem dores, Ulcera muito melhor e com indicios de cicatrização.

12-9 — Sente dor apenas em um ponto onde houve augmento da ulcera. Em compensação melhorou em todos os outros.

15-9 — As dores ainda estão presentes e a ulcera (nesse ponto) está maior.

30-9 — Nenhuma modificação das dores (continuam só no ponto augmentado), Cicatrização continua.

1-10 — 2 cc. Antileprol.

16-10 — As dores desapareceram logo após as infiltrações. A ulcera continua cicatrizando e a "barroca" corno diz o doente está tambem melhorando e se acha superficial.

4-11 — Dores ausentes. Ulcera quasi cicatrizada.

5-11 — 2 cc Antileprol.

14-11 — Nenhuma reacção. Dores ausentes. Ulcera quasi cicatrizada.

Observ. 7

A. B. Souza. 38 anos, branco. Prompt. 11.214. Forma mixta.

Data da observação: 26-8-936.

Duas ulceras profundas, datando de um anno, dolorosas; purgam e suppuram muito. Uma na perna direita,

tomando todo o 1|3 inferior e posterior e a outra na perna esquerda, 1|3 inferior, face externa.

28-83 — cc. Antileprol.

29-8 — No dia da applicação teve as dores um pouco augmentadas, porém no dia seguinte melhoraram e doem menos que antes das infiltrações.

As ulceras estão na mesma.

1-9 — Uma das ulceras, a maior, não doe mais. A outra, melhorou e está diminuindo de tamanho.

2-9 — 3 cc. Antileprol.

3-9 — Não houve reacção local. As dores augmentaram um pouco no dia das infiltrações, porém hoje estão muito diminuidas. As ulceras estão em cicatrização.

12-9 — Dores desapparecidas ha muitos dias. Ulceras em grandes melhoras.

19-9 — As dores continuam ausentes. Ulceras em melhoras.

30-9 — Idem, idem. Ulceras quasi cicatrizadas.

1-10 — 3 cc Antileprol.

16-10 — Nenhuma reacção local. Dores nenhuma. A ulcera menor está cicatrizada e a outra quasi.

4-11 — Dores ausentes. Ulcera sem alteração.

5-11 — 1 cc. Antileprol.

14-11 — Teve ligeira dor no momento das infiltrações. A ulcera ainda está em cicatrização.

Observ. 8

S. Gobbi. 43 annos, branco. Prompt. 835. Forma mixta.

Data da observação: 26-8-936

Ulcera superficial, datando de 5 annos, localisada no maleolo externo da perna direita. E' muito dolorosa, sangra e suppura regularmente.

26-8 — 1 cc. Antileprol.

29-8 — Não houve augmento de dor local com as infiltrações. Sente apenas sensação de formigamento. As dores melhoraram muito desde o primeiro dia.

1-9 — Dores melhoradas se bem que em alguns momentos ellas são bem fortes. A ulcera continua na mesma.

2-9 — 1 cc Antileprol.

3-9 — Não augmentaram as dores. Teve novamente a sensação de formigamento. As dores estão melhoradas.

12-9 — Dores quasi desapparecidas ha alguns dias. Ulcera em melhoras.

19-9 — Uns dias sente dores, outros não.

30-9 — Dores desapparecidas, Ulcera em cicatrização franca.

1-10 — 1 cc. Antileprol.

16-10 — Nenhuma reacção local. Ulcera em grandes melhoras.

4-11 — Dores ausentes. Ulcera quasi cicatrizada.

5-11 — 1 cc Antileprol.

14-11 — Nenhuma reacção local. Dores ausentes. Ulcera quasi cicatrizada.

Observ. 9

J. C. Deus, 37 anos, branco. Prompt. 2309. Forma mixta.

Data da observação: 26-8-936.

Ulcera superficial, datando de 5 mezes, localizada na perna esquerda, metade inferior, na face antero-lateral externa. E' muito dolorosa e suppara um pouco.

26-8 — 2 cc Antileprol.

29-8 — Não houve reacção local no momento das infiltrações. No dia seguinte, á noite, doeu muito e no outro dia, melhorou. Hoje dóe menos que antes das infiltrações.

1-9 — Melhorou muito das dores, porém, já nota um leve augmento delias. A ulcera está melhorada.

2-9 — 1 cc. Antileprol.

3-9 — Não houve reacção local. Apresenta melhoras quanto ás dores. Notam-se francos indicios de cicatrização. A perna estava edemaciada e actualmente está normal.

12-9 — Dores muito melhoradas assim como a ulcera.

19-9 — Idem, idem.

30-9 — Idem, idem.

1-10 — 2 cc. Antileprol.

16-10 — As dores são poucas. Não houve reacção local. Ulcera em grandes melhoras.

4-11 — Dores quasi ausentes e a ulcera tambem quasi cicatrizada.

4-11 — Dores quasi ausentes e a ulcera também quasi cicatrizada

5-11 — 2 cc. Antileprol.

14-11 — Nenhuma reacção local. Dores quasi ausentes. A ulcera ha dias está suppurando um pouco, porém acha-se quasi cicatrizada.

Observ. 10

A. Santos, III. 142 annos. branco, Prompt. 5068. Forma mixta.

Data da observação: 26-8-936.

São tres ulceras; todas ellas pouco profundas e datam de 2 annos mais ou menos. A primeira é acima do maleolo externo da perna direita e mede cms. 5x3; a segunda, na perna esquerda, 113 inferior e face anterior, medindo cms. 5x3; a terceira, no dorso do pé direito e mede cms. 1,5x2. São pouco dolorosas e não suppara, porém, ha certas occasiões que ellas doem muito.

26-8 — 3 cc. Antileprol. (1 cc. em cada ulcera).

29-8 — Houve augmento de dores que ainda perdura e reacção inflammatoria ao redor das tres ulceras.

1-9 — Actualmente as úlceras estão menos dolorosas; a do dorso do pé direito augmentou de tamanho e está suppurando.

2-9 — 3 cc. Antileprol.

3-9 — Houve novamente reacção inflammatoria, porém menos que da primeira vez; houve tambem augmento de dores e tambem em menor intensidade que da primeira vez. Quanto ao aspecto, não houve alteração.

12-9 — Todas as úlceras têm doído muito. A do dorso do pé, augmentou ainda mais e suppura muito. As outras duas peioraram tambem, tendo ulcerado os pontos onde foram infiltrados.

30-9 — As úlceras estão na mesma e ainda doendo bastante.

1-10 — Suspensas as infiltrações por causa da peiora.

16-10 — Dores muito fortes. Úlceras ainda maiores.

4-11 — Dores continuam fortes. Duas úlceras apresentam-se em grandes melhoras, quer nas secreções, quer na cicatrização. A outra permanece estacionaria.

5-11 — Infiltrações continuam suspensas.

14-11 — Dores um pouco melhoradas. As úlceras não modificaram.

2.º GRUPO (ECC)

Observ. 11

F. B. Castro. 44 annos, branco. Promt. 5826. Forms mixta.

Data da observação: 13-9-936.

Grande ulcera phagedenica, datando de 2 annos mais ou menos, localisada no 113 inferior, antero-lateral externo da perna direita. Suppura e sangra regularmente.

Outra identica, de tamanho menor, pouco acima do maleolo externo da perna esquerda. Ambas são muito dolorosas.

13-9 — 3 cc ECC.

15-9 — Não houve reacção local após as infiltrações, a não ser augmento de dores durante todo o dia da applicação. No dia seguinte ellas diminuíram e hoje são toleraveis. Úlceras sem alteração.

19-9 — As dores continuam melhorando. As úlceras se apresentam mais limpas.

30-9 — As dores desapareceram ha alguns dias. Úlceras em melhoras francas,

2-10 — 2 cc. ECC.

16-10 — Nenhuma reacção local. Dores ausentes. Úlceras em melhoras.

4-11 — Idem, idem.

5-11 — 3 cc ECG

14-11 — Nenhuma reacção local. Dores continuam ausentes. Úlceras em francas melhoras.

Observ. 12

M. A. Lima, 39 annos, branco, Prompt. 4903. Forma mixta.

Data da observação: 13-9-936.

Grande ulcera, profunda, sangrenta, datando de 3 annos mais ou menos, tomando o maleolo externo direito e a face lateral externa do pé direito e attingindo o inicio da perna, na face anterior. E' muito dolorosa.

13-9 — 2 cc ECC.

15-9 — Desde o momento das infiltrações sentiu mais dores e assim continua.

19-9 — Continua com as dores, ainda mais accentuadas que antes da applicação das infiltrações. Nota-se melhora da ulcera.

30-9 — Dores quasi desaparecidas. Ulcera em grandes melhoras.

2-10 — 2 cc. ECC.

16-10 — Não houve mais o augmento de dores durante e nova applicação e continuam quasi desaparecidas. Ulcera em melhoras.

4-11 — Sem alteração.

5-11 — 2 cc. ECC.

14-11 — Nenhuma reacção. Dores quasi desaparecidas e ulcera estacionaria.

Observ. 13

R. Cáo. 50 annos, branco. Prompt. 6085. Forma mixta.

Data da observação: 13-9-936.

Ulcera no tendão de Achilles direito, ha cerca de 1 1/2 mez.

13-9 — 1 cc. ECC.

15-9 — Nenhuma reacção local. Dores muito melhoradas desde o dia das infiltrações. Ulcera sem alteração.

19- — Dores continuam melhorando. Ulcera sem alteração.

30-9 — Dores desaparecidas ha alguns dias. Ulcera sem alteração.

Observ. 14

B. A. Souza. 34 annos, branco. Prompt. 5687. Forma mixta.

Data da observação: 13-9-936.

Ulcera superficial, datando de 1 anuo, localisada no 1/3 inferior e anterior da perna esquerda, attingindo o 1/3 inferior, lateral externo da perna correspondente. Não sangra, suppura muito e é muito dolorosa. Sente dor em toda a perna.

13-9 — 2 cc. FCC.

15-9 — Não houve reacção local. As dores e a ulcera permanecem na mesma.

19-9 — Continua dolorosa toda a perna, Ulcera sem alteração.

30-9 — As dores tiveram melhoras accentuadas ha já alguns dias; o mesmo se nota na ulcera.

2-10 — 1 cc. ECC.

16-10 — Nenhuma reacção local. Dores quasi desaparecidas desde a ultima applicação. Ulcera em grandes melhoras.

4-11 — Algumas dores nestes ultimos dias. Ulcera estacionaria.

5-11 — 1 cc. ECC.

14-11 — Nenhuma reacção local. Dores desaparecidas, logo após as infiltrações, Ulcera, ao contrario, augmentou um pouco de tamanho.

Observ. 15

D. Pereira. 29 asnos, branco. Prompt. 10.916. Forma mixta.

Data da observação: 13-9-936.

Pequena ulcera quasi redonda, medindo cms. 3x2,5 e datando de 4 mezes; é pouco profunda e é sangrenta.

13-9 — 1 cc. ECC.

15-9 — Não houve reacção local. No dia seguinte melhorou muito das dores. Hoje dóe um pouco. Ulcera sem alteração.

19-9 — Dores muito melhoradas até hontem. Hoje está doendo como antes das infiltrações. Ulcera melhorada e em cicatrização.

30-9 — As dores tem tido alternativas; uns dias sim outros não. Ulcera continua em cicatrização.

2-10 — 1 cc. ECC.

16-10 — Nenhuma reacção local. Dores melhoradas logo após as infiltrações. Ulcera diminuindo de tamanho e está em franca cicatrização.

4-11 — Dores quasi desaparecidas. Ulcera em melhoras.

5-11 — 2 cc. ECC.

14-11 — Nenhuma reacção local. Dores desaparecidas. Ulcera estacionada,

Observ. 16

L. Antoniasi. 44 anhos, branco. Prompt. 7086, Forma mixta.

Grande ulcera, attingindo 1 113 inferior e posterior da perna esquerda. Data de 3 a 4 mezes. E' muito dolorosa, extendendo-se a dor a toda a perna. Sangra e suppura muito.

13-9 — 3 cc. ECC.

15-9 — Não houve reacção local. Nenhuma melhora quanto ás dores e ulcera.

19-9 — Continuam as dores em toda a perna. Ulcera sem alteração.

30-9 — As dores quasi desapareceram. Ulcera em melhoras, não sangra e suppura pouco.

2-10 — 2 cc. ECC.

16-10 — Nenhuma reacção local no momento das infiltrações. Dores quasi desaparecidas. Ulcera em melhoras,

4-11 — Dores poucas. Ulcera em melhoras e sangra um pouco.

5-11 — 3 cc. ECC.

14-11 — Não houve reacção local. Dores ausentes. Ulcera em grandes melhoras.

Observ. 17

J. L. Ferreira, 47 annos, branco. Prompt. 10.911. Forma mixta.

Data da observação: 13-9-936.

Grande ulcera, datando de 6 annos, sangrenta, muito vermelha e suppurando muito, localizada no 1|3 inferior e anterior da perna esquerda. E' muito dolorosa e a dor se estende por toda a perna.

13-9 — 1 cc. ECC.

15-9 — Passada unia hora da applicação das infiltrações, sentiu fortes dores que permanecem durante todo o dia e só diminuíram no dia seguinte.

19-9 — Continua com as dores, porém bastante attenuadas. Ulcera apresenta o mesmo aspecto.

30-9 — As dores continuam como antes de ter applicado as infiltrações. Ulcera sem alteração.

2-10 — 2 cc. ECC.

16-10 — Após a segunda applicação, as dores melhoraram muito. Ulcera tambem apresenta algumas melhoras.

4-11 — Dores diminuidas. Ulcera melhorando.

5-11 — 1 cc. ECC.

14-11 — Dores quasi desaparecidas. Ulcera em melhoras e apresenta o tamanho bem reduzido.

Observ. 18

J. R. Silva. 43 annos, branco. Prompt. 11341. Forma mixta.

Data da observação: 13-9-936

Ulcera profunda, datando de 3 mezes mais ou menos, attingindo o 1|3 inferior, lateral externo da perna direita e abrangendo todo o 1|3 inferior e anterior dessa perna. Supura muito, não sangra e é muito dolorosa. Essa dor alcança toda a perna.

Outras duas, pequenas, datando de 2 mezes; uma na perna esquerda, 1|3 inferior e posterior, outra na perna direita, 1|3 inferior, face lateral externa. (pouco acima que outra descripta acima).

13-9 — 3 cc. ECC.

15-9 — Doeram um pouco mais, no momento das infil-

trações; depois continuaram como antes. Ulceras fina mesma.

19-9 — Dores desaparecidas em todas tres ulceras. Estas continuam sem alteração.

30-9 — Dores continuam ausentes. Ulceras em melhoras; não doem e são limpas.

2-10 — 1 cc. ECC.

16-10 — Não sentiu mais as dores no momento das infiltrações e ellas continuam ausentes. Ulceras em melhoras.

4-11 — Voltaram as dores ha alguns dias, porém não muito intensas, Ulceras estacionadas.

5-11 — 2 cc. ECC.

14-11 — As dores diminuíram logo após as infiltrações. Ulceras não soffreram mais alteração.

Observ. 19

J. Casimiro, 34 annos, branco. Prompt, 7628. Forma mixta.

Data da observação: 13-9-936.

Duas pequenas ulceras redondas, datando de um mez mais ou menos, de 2 cms. de diametro, localisadas na perna direita, 113 medio. São pouco profundas, sangrentas, bem dolorosas e suppuram regularmente,

13-9 — 1 cc. ECC.

15-9 — Não houve reacção local. Sentiu melhoras immediatas nas manifestações dolorosas. Ulceras sem alteração.

19-9 — Dores quasi desaparecidas. Ulceras um pouco augmentadas.

30-9 — Dores quasi desaparecidas, Ulceras estacionadas.

2-10 — Suspensas as infiltrações por terem augmentado as ulceras.

16-10 — As dores desapareceram apezar de terem sido suspensas as infiltrações. Ulceras sem alteração.

4-11 — Dores continuam ausentes. Ulcera apresenta alguma melhora.

5-11 — 3 cc. ECC.

14-11 — Nenhuma reacção local no momento das infiltrações. Dores continuam ausentes. Ulceras com pequenas melhoras.

3.º GRUPO (*Antilepr. ECC.*)

(*Ulceras não dolorosas*)

(*Observ. 20*)

A. Lanari, 32 annos, branco. Prompt, 2674. Forma mixta.

Data da observação: 18-9-936.

Ulcera profunda, datando de 1 anno mais ou menos, em forma de ampulheta, localizada no dorso do pé direito, lado externo, tendo de comprimento cerca de seis centim. Não sangra e não suppura.

18-9 — 1 cc. Antileprol.

20-9 — Reagiu apenas doendo um pouco, no momento das infiltrações.

30-9 — Ulcera sem alteração e indolor.

3-10 — 1 cc. ECC.

16-10 — Reagiu como na primeira aplicação. Ulcera se apresenta de menor tamanho e em melhoras.

4-11 — Ulcera está diminuindo de tamanho.

5-11 — 1 cc. ECC.

14-11 — Reagiu como na primeira aplicação. Cicero em melhoras e indolor.

Observ. 21

C. Gonçalves I, 31 anos, branco. Prompt. 8454. Forma mixta.

Data da observação: 18-9-93.

Ulcera superficial, datando de 6 mezes, localizada na perna esquerda, 1|3 medio, seguindo para baixo no 113 inferior externo.

18-9 — 2 cc. Antileprol.

20-9 — Não houve reacção local.

30-9 — Ulcera em grandes melhoras e em cicatrização.

3-10 — Ulcera em grandes melhoras e em cicatrização.

16-10 — Ulcera quasi completamente cicatrizada.

4-11 — Ulcera cicatrizada ha alguns dias.

Observ. 22

M. Roberto. 28 anos, branco. Prompt. 5755. Forma N.m.a.

Data da observação: 18-9-936.

Pequena ulcera superficial, datando de 6 annos, localizada no talão direito Nunca doeu e foi sempre limpa.

18-9 — 1 cc. Antileprol.

20-9 — A única reacção local foi manifestada por uma leve coceira.

30-9 — Ulcera sem alteração e indolor.

3-10 — 1 cc. ECC.

16-10 — Novamente se manifestou a coceira no momento das infiltrações. Ulcera em melhoras.

4-11 — Ulcera ainda em melhoras.

5-11 — 1 cc. ECC.

14-11 — Desta vez não sentiu mais a coceira. A ulcera augmentou um pouco de tamanho e suppara, porém não dóe.

Observ. 23

A. Martins. 22 anos, branco. Prompt. 2550. Forma mixta.

Data da observação: 18-9-936.

Pequena ulcera, pouco profunda, não dolorosa, localizada no 1|3 medio, face externa da perna esquerda. Não sangra e não suppara.

18-9 — 1 cc. Antileprol.

20-9 — Sentiu intensa coceira após a applicação. Ulcera sem alteração.

30-9 — Ulcera em melhoras e indolor.

3-10 — 1 cc. ECC.

16-10 — A coceira desta vez foi mais attenuada. Ulcera em cicatrização.

4-11 — Ulcera em melhoras, porém com alguma dor.

5-11 — 1 cc. ECC

14-11 — Nenhuma reacção local. Dores desaparecidas. Ulcera em cicatrização.

Observ. 24

J. A. Reis. 40 annos, branco. Prompt. 10880. Forma mixta.

Data da observação: 18-9-936

Ulcera profunda, redonda, com 5 cms. diametro, datando de 4, 5 mezes, sangrenta, localisada na perna esquerda, 1|3 inferior e anterior, seguindo quasi separada, ao lado externo, 1|3 inferior.

18-9 — 2 cc. Antileprol.

20-9 — Teve pequena dor após as infiltrações. Ulcera sem alteração.

30-9 — Ulcera em grandes melhoras.

3-10 — 2 cc. ECC.

20-9 — Teve pequena dor após as infiltrações. Ulcera sem alteração.

30-9 — Ulcera em grandes melhoras.

3-10 — 2 cc. ECC.

10-10 — Nenhuma reacção local. Ulcera em cicatrização.

4-11 — Ulcera ainda em melhoras.

5-11 — 2 cc. ECC.

14-11 — Nenhuma reacção local. Ulcera quasi cicatrizada.

Observ. 25

T. P. Camargo. 41 annos, branco. Prompt. 5705 Forma mixta.

Data da observação: 18-9-936.

Grande ulcera profunda, datando de 1 anuo e meio, localizada no dorso do pé direito, attingindo a face lateral externa, 1|3 inferior da perna correspondente, Suppura bastante e é indolor.

18-9 — 3 cc. Antileprol.

20-9 — Não houve reacção local.

30-9 — Ulcera em melhoras e continua indolor.

3-10 — 3 cc. ECC.

10-10 — Nenhuma reacção local. Ulcera diminuiu muito de tamanho.

4-11 — Continua em melhoras

5-11 — 3 cc. ECC.

14-11 — Nenhuma reacção local. Ulcera em franca cicatrização.

Observ. 26

J. Adão. 49 annos, pardo. Prompt. 6604. Forma mixta.

Data da observação: 18-9-936.

Ulcera superficial, acima do talão direito, ha 3 annos mais ou menos, circumdada de tecido fibroso de grande ulcera cicatrizada.

Outra, pequena, no 1|3 medio da perna direita, datando de 1 mez. Ambas suppuram um pouco e não são dolorosas.

18-9 — 2 cc. Antileprol.

20-9 — Nenhuma reacção local Ulcera sem alteração.

30-9 — Ulcera em cicatrização.

3-10 — 2 cc. ECC.

16-10 — Nenhuma reacção local. Ulceras com pequena, melhoras.

Observ. 27

V. P. Camargo, 26 annos, branco. Prompt. 5702. Forma tuberosa.

Data da observação: 18-9-936.

Ulcera superficial com botões carnosos, localisada na perna direita face externa, 1|3 inferior e attingindo a face anterior, 1|3 inferior

18-9 — 1 cc. Antileprol.

20-9 — Não houve nenhuma reacção local.

30-9 — Accusa dores intensas ha varios dias e a ulcera está aggravada

3-10 — Não foi feita nova applicação por se ter aggravado o estado.

16-10 — Apezar de não se ter feito a applicação das infiltrações, a ulcera se apresenta em cicatrização franca. Dores toleraveis.

4-11 — Sente ainda algumas dores. Ulcera melhorando.

5-11 — Não tomou nova dose por precaução.

14-11 — Dores desaparecidas. Ulcera continua em melhoras.

Observ. 28

C. Gonçalves III. 50 annos, branco. Prompt. 10.896. Forma: Nervosa Pura.

Data da observação: 18-9-936.

Ulcera profunda, datando de 1 anno mais ou menos, localisada na articulação do pé e perna direita, em sua face anterior e interna.

Outra, pouco acima do maleolo externo da mesma perna, e tambem ha 1 anno. Ambas suppuram pouco, não sangram e não são dolorosas.

18-9 — 2 cc. Antileprol,

20-9 — Não houve reacção local durante as infiltrações.

Ulceras melhores.

30-9 — Ulceras em francas melhoras.

3-10 — 2 cc. ECC.

16-10 — Nenhuma reacção local. Ulceras melhorando.

4-11 — As ulceras augmentaram grandemente de tamanho, sangram, suppuram e se apresentam dolorosas.

5-11 — 1 cc. ECC.

14-11 — Com as novas infiltrações, as dores diminuíram muito, porém as ulceras não foram beneficiadas

CONCLUSÕES

I

As infiltrações de Antileprol e de ECC., ao redor de ulceras, não só alliviam as dores como favorecem a cicatrização.

II

Infiltrações repetidas na mesma ulcera, não obstante trazerem allivio ás dores, prejudicam ás vezes, a marcha da cicatrização.

III

Julgamos, porisso, deverem ser repetidas, apenas quando houver dores.